

RESENHA*

PECORARO, Rosario Rossano – *La filosofia del voyeur. Estasi e scrittura in Emile Cioran*. Editrice Il Sapere. Via Roma, 210 – 84121 – Salerno (Itália). Fax: (39) 089 274306. E-mail: corgiano@tin.it.

Cético e moralista, negador impetuoso e solitário do universo, lúcido como ninguém ao denunciar o Nada, a inconsistência de tudo aquilo que “é”, a inutilidade de qualquer escolha, Emile Cioran (1911-1995) representa um momento fundamental na história do niilismo e da filosofia francesa contemporânea. Neste livro o autor, (“dottore” em Filosofia pela Universidade de Salerno, Itália, e aluno de pós-graduação em Filosofia na PUC-RJ), analisa a obra do filósofo francês de origem romena tentando fazer ressaltar a sua particularidade, sobretudo e um cenário marcado pelo existencialismo francês e pela descoberta da ação, do “engajamento” como sentido, como via de fuga do absurdo da vida. Uma solução, esta, que – como qualquer outra – Cioran não aceita, sabedor da inutilidade de tudo: da história e da razão, da existência bem como do suicídio. Místico sobrevivente do êxtase profano em que descobriu o Nada, o não-sentido, o filósofo recai no mundo, afunda-se no tédio, coloca-se na negação sem ação, na melancolia que ele mesmo define como “essência do homem”. Ajudado por aquela “obsessão salvadora” representada pela possibilidade de matar-se, Emile Cioran encontra a salvação na escrita, nas suas obras que dão forma à desagregação e denunciam os enganos que estão atrás do pensamento.

* Essa resenha é a tradução portuguesa de um texto de apresentação enviado pela assessoria da editora à imprensa italiana.